



Editorial

Crise Financeira Afeta os Investimentos Institucionais

A crise econômica internacional abalou as estruturas dos sistemas de investimento institucionais no mundo inteiro, não somente pela perda colossal de ativos, particularmente nos EUA e nos países da Europa, como também pela evidência da necessidade de adotarem-se novos padrões operacionais, seja pela criação de produtos novos para investimentos e a reformulação dos já existentes, seja pelo refinamento dos métodos de análise de risco e dos modelos de gestão, com vistas a prevenirem-se as instituições contra as crises futuras.

Os países membros da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), considerados em bloco, perderam US\$ 5,4 trilhões ou aproximadamente 20% de seus recursos patrimoniais. Os Estados Unidos da América sofreram o maior golpe, de aproximadamente US\$ 3,3 trilhões, ou seja, mais de 20% dos recursos aplicados. Esta situação levou a OCDE, em relatório, a prever a insolvência de muitos fundos e até um colapso do sistema que, se confirmado, teria provocado uma reincidência da crise financeira. Atualmente, nesses países, as organizações e os órgãos reguladores e fiscalizadores estão a braços com a tarefa de avaliar melhor os efeitos da tormenta e adotar novas políticas de operação.

No âmbito da OCDE, onde a confiança no desempenho do livre mercado foi levada a extremos, os investidores institucionais subestimaram riscos e aplicaram pesadamente em títulos de renda variável para retorno mais gordo no curto prazo. Assim a queda das Bolsas solapou seus patrimônios. A recuperação iniciada em 2009, processa-se de forma lenta nos países mais industrializados (12% nos EUA) e praticamente

nula na Grécia, no México, Bélgica, Eslováquia e outros.

No Brasil, os efeitos da crise não foram tão drásticos. Não houve casos de perdas pesadas que ameaçassem a liquidez de organizações. Várias causas contribuíram para que os efeitos da crise passassem de raspão nos fundos de pensão brasileiros. Dentre elas pode-se assinalar os instrumentos de regulação como a Resolução 3456, do Conselho Monetário Nacional que definia parâmetros de investimentos, assim como a ação fiscalizadora da Secretaria da Previdência Complementar (SPC) e também, em particular, a gestão dos fundos, que não entraram na aventura das aplicações no exterior e souberam aproveitar as vantagens da elevada taxa básica de juros (SELIC). Mesmo assim, a situação dos fundos de pensão no exterior não deixou de alertar as autoridades nacionais para a urgência de medidas acauteladoras e estas vieram com a Resolução 3792 do mesmo CMN, documento parcialmente analisado no editorial do “Apel Notícias” 120.

Outros organismos estão igualmente empenhados no aperfeiçoamento da gestão dos fundos de pensão no Brasil, como as bolsas de valores, a ABRAPP com seu Código de Ética e Operacional de Mercado, ao qual aderiram as entidades associadas, e seu conjunto de Indicadores de Gestão de Investimento, e ainda a certificação obrigatória para os dirigentes dos fundos de pensão, programada para este exercício de 2010, com implantação que se estenderá a 2014. Até lá, todos os dirigentes de fundos de pensão receberão o certificado qualificador para continuar no exercício de suas funções.

A Diretoria ■

Novos Dirigentes da APEL Visitam a ELETROS

No dia 5 de abril o novo Presidente da APEL, Marcio Cavour, e os novos Diretores Benni Faerman e Omar Quintanilha foram recebidos pelo Presidente e pelo Diretor Financeiro da ELETROS, Marco Aurélio Costa e Silva e Sylvio Murad.

Foi uma visita de cortesia, na qual os representantes das duas diretorias discutiram vários temas de interesse dos Participantes e Assistidos da ELETROS.



Do lado esquerdo para o direito : Sylvio Murad - Marco Aurélio Costa e Silva - Marcio Cavour - Omar Quintanilha - Benni Faerman ■

Prestação de Contas

Os Balancetes até 31/12/2009 (aprovados pela Diretoria Executiva e analisados pelo Conselho Fiscal), o Acompanhamento Orçamentário de 2009 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames. Os interessados devem agendar visita à APEL, pelo telefone, com um dos nossos empregados.

Balanço Patrimonial Comparativo (2009 - 2008)

(Valores expressos em reais, suprimidos os centavos)

RESUMO				
ATIVO			PASSIVO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	3.161.472	2.987.712	CIRCULANTE	21.517
CAIXA E BANCOS	31.934	24.405	EXIGIBILIDADES	21.517
INVESTIMENTOS	3.120.119	2.939.384		14.527
REALIZÁVEL	9.419	23.923	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.404.584
			PATRIMÔNIO SOCIAL	3.404.584
PERMANENTE	264.629	286.891		3.260.076
INVESTIMENTOS	11.310	11.310		
IMOBILIZADO	251.843	273.203		
DIFERIDO	1.476	2.377		
TOTAL	3.426.101	3.274.603	TOTAL	3.426.101
				3.274.603

Demonstração do Resultado Comparativo (2009-2008)

RESUMO

	2009	2008
1. RECEITAS	783.709	750.012
2. DESPESAS	640.555	620.294
RESULTADO DO PERÍODO	143.154	129.718

Acompanhamento Orçamentário 2009

RESUMO

	Realizado	Previsto
I. INGRESSOS	783.709	819.728
RECEITA: CONTRIBUIÇÕES	475.316	457.728
FINANCEIRA	308.282	362.000
OUTRAS RECEITAS	111	
II. SAÍDAS	640.555	693.291
DESPESAS	640.555	693.291
SALDO	143.154	126.437
IMOBILIZAÇÕES	4.933	0

Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram e que se encontram na morada eterna, junto ao nosso Pai Celestial.

“Sabemos, com efeito, que, se a nossa morada terrestre, esta tenda, for destruída, teremos no céu um edifício, obra de Deus, morada eterna, não feita por mãos humanas.”

Nelson Alves da Silva
Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti
Arnaldo da Silva Ramos
Paulo Lima
Eurico Salgado Sobrinho

(Mai/1934 a Jan/2010)
 (Mar/1920 a Fev/2010)
 (Jul/1933 a Fev/2010)
 (Jun/1923 a Dez/2009)
 (Jul/1953 a Mar/2010)

Plantão Assistencial (21) 9464-7255
 Emergência Médica (21) 3461-8866
 Eletros-Saúde (21) 2138-6000
 Clube ELETROBRÁS (21) 2514-5356
 FABES (21) 2179-4949

Eletros (21) 2179-4700
 Folha de Pagamento (21) 2179-4780
 Empréstimo Financeiro (21) 2179-4900

Seguros
 Lindalva (21) 2179-4775
 Danuta (21) 2179-4736

Telefones Úteis

24ª AGO da APEL

Assembleia Geral e Cerimônia de Posse da Nova Diretoria

Tomada de momento da AGO da APEL, realizada em 31 de março deste, na qual se discutiu o Balanço, a Demonstração de Resultado, o Relatório da Diretoria Executiva e a Proposta Orçamentária para 2010, na forma estabelecida em seu Estatuto Social. Também nessa assembleia foi proclamado o resultado das eleições da nova diretoria e conselhos para o biênio 2010 / 2012, com a seguinte composição:



Do lado esquerdo para o direito : Omar Quintanilha de Queiroz, Benni Faerman, Marcio C. Cavour P. de Almeida, Valdir Rodrigues e Paulo Henrique da Silva

Diretoria Executiva

Presidente : Marcio C. Cavour P. de Almeida
Diretor Administrativo : Omar Quintanilha de Queiroz
Diretor Financeiro : Valdir Rodrigues
Diretor Social : Paulo Henrique da Silva
Diretor : Benni Faerman

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Aloysio Marques Pereira	José Manuel R. Barbosa
Leon Zonenschain	Manoel Rodrigues
Sergio Nilo Gomes Faria	Sylvia Marins

Conselho Deliberativo:

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Elinei W. Lima da Silva	Cleto dos Santos Brazil
Jack Nottingham Steiner	Flavio Roque D`Angelo
Maria Luiza M. Affonso	Geraldo R. da Silva
Melchior T. de Alcantara	
Paulo Renato P. Gomes	
Roberval R. Mendes Jr.	
Vicente Cosentino	



Marcio Cavour

Sempre na Defesa de Nossa ELETROS



Marcio Cavour

E escrevo para contestar a informação que atribui ao dileiro Lucio Funaro declaração segundo a qual a Eletros, fundo de pensão da Eletrobrás, seria um dos cinco fundos que teriam seus investimentos direcionados pelo senhor João Vaccari Neto, tesoureiro do PT, na época do "escândalo do mensalão" ("12%, o pedágio do PT", 17 de março). Na condição de diretor financeiro da Eletros na ocasião, posso garantir que jamais nenhum centavo dos

investimentos do nosso fundo foi aplicado sob influência, seja do PT, seja de qualquer partido político. Essa informação pode ser comprovada pelo exame dos autos da chamada CPI dos Correios, também citada na reportagem, que mostram de modo claro que, depois de exaustiva investigação, foi constatado que a Eletros não participou de nenhuma forma, direta ou indiretamente, de quaisquer investimentos realizados a partir de direcionamento político.

MARCIO CAVOUR

Carta Publicada na Revista VEJA edição 2.157 – nº12, de 24 de março de 2010 – Coluna "Leitor". ■

O Realce e a Homenagem da APEL



Sheila Castro

Depois de ter feito o céu e a terra, todas as coisas que nela existem e criado o homem à Sua imagem e semelhança, Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só" e, assim, apresentou ao homem aquela que realmente lhe pode corresponder - a MULHER.

Mulher é mistério, é esplendor e magia, é sublimidade cativante, é perfume sem fim, é aquela que trava uma luta para ser valorizada e compreendida e, se fazendo voz, batalha pelos seus direitos e por um mundo sem

violências. Mulher é ser que se desnuda ante o deslumbramento da natureza, é a mansidão de um lago, é a doçura do infinito. Mulher é a loba que afia suas garras pronta para atacar se lhe ferem seus amores. É a doçura de mãe, é a amante que se faz mel, a fada capaz de acalmar os mais revoltos sentimentos, é guerreira por vocação, é aquela que dá de si o melhor, que transmite uma luz no olhar capaz de demonstrar a força interior. É sorriso de menina, mesmo que a face se mostre madura e sofrida. É dócil, é amiga, é companheira, é fortaleza que se renova a cada amanhecer.

Mulher – Símbolo único do Amor Divino.

A esses seres maravilhosos, nosso carinho e nossa homenagem especial. ■

Origem do Dia Internacional da Mulher

"O dia 8 de Março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como Dia Internacional da Mulher

Neste dia, do ano de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução de um horário de mais de 16 horas por dia para 10 horas. Estas operárias, que recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se declarou um incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram queimadas.

Em 1903, profissionais liberais norte-americanas criaram a Women's Trade Union League. Esta associação tinha como principal objetivo ajudar todas as

trabalhadoras a exigirem melhores condições de trabalho.

Em 1908, mais de 14 mil mulheres marcharam nas ruas de Nova Iorque: reivindicaram o mesmo que as operárias no ano de 1857, bem como o direito de voto. Caminhavam com o slogan "Pão e Rosas", em que o pão simbolizava a estabilidade econômica e as rosas uma melhor qualidade de vida.

Em 1910, numa conferência internacional de mulheres realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres, comemorar o 8 de Março como "Dia Internacional da Mulher".

Origem: www.portaldafamilia.org ■

Informes Variados

Grandes Descobertas Arqueológicas no Sudeste Brasileiro

▶“Durante escavações nos estado do Rio de Janeiro, arqueólogos fluminenses descobriram, a 100m de profundidade, vestígios de fios de cobre que datavam do ano 1000 dC. Os cientistas cariocas concluíram que seus antepassados já dispunham de uma rede telefônica naquela época.

Os paulistas, para não ficarem para trás, escavaram também seu subsolo, encontrando restos de fibras óticas a 200m de profundidade.

Após minuciosas análises, concluíram que elas tinham 2000 anos de idade.

Os cientistas paulistas concluíram, triunfantes, que seus antepassados já dispunham de uma rede digital a base de fibra ótica quando Jesus nasceu!

Uma semana depois, em Belo Horizonte, foi publicado por cientistas mineiros o seguinte estudo:

Após escavações arqueológicas no subsolo de Contági, Betim, Barbacem, Passa-Quato, Jijifó, Sans Dumont, Pouso Alegre, Santantoin do Monte, Varginha, Nanuque, Águas Formosas, Moncarmelo, Carnerim, Lagoa Dorada, Sanção Del Rei, Beraba, Berlândia, Belzonte, Bosta do Raguari, Divinópolis, Pará de Mins, Furniga, Vernador Valadars, Tófo Toni, Piui, Carmo do Cajuru, Lagoa Santa, Morro do Ferro, Biraci, Cnadôfmno e diversas outras cidades mineiras, até uma profundidade de 500 metros, num foi encontrado absolutamente nada. Concluímos intão que os antigos mineiros já dispunham, há 5000 anos, de uma

rede de comunicações sem-fio: ‘wireless’.

Nota dos arqueólogos:
Pur isso se pronuncia ‘*UAI*reless’.”

Autor desconhecido.

Colaboração: Arão Martins

Aqueles nomes conhecidos e Indesejáveis aos Fundos de Pensão continuam rondando a área.

▶“Depoimento à CPI reforça afirmações de Funaro sobre desvio em fundos para campanhas eleitorais.

Citada pelo corretor Lúcio Funaro como peça a ser investigada no suposto esquema de desvios de recursos do PT para abastecer campanhas, a corretora ASM Asset Management foi alvo da CPI dos CORREIOS, que esquadrinhou as operações do chamado mensalão petista. Num dos depoimentos à CPI, o diretor do fundo de pensões Nucleos, dos funcionários da Eletronuclear, Gildásio Amado Filho, confirma que foi assediado por Marcelo Sereno, ex-secretário de Comunicação do PT, para favorecer a empresa.

Ele contou à CPI que recebeu bilhete de sua secretária, transmitindo um recado de Sereno para que ligasse para o representante da corretora, Fernando de Barros Teixeira. Dias depois, a cúpula do Nucleos recebeu o empresário, que ofereceu investimentos em fundos de direitos creditórios. A diretoria avaliou que a transição contrariava a política adotada pelo fundo e não a aceitou. Mas, segundo o relatório, negócios da ASM com entidades de

previdência complementar de outras estatais teriam rendido mais de R\$ 200 milhões aos participantes do esquema.

A CPI apurou que os fundos de pensão das estatais fechavam negócios artificiais com as corretoras, pagando valores muito acima dos praticados pelo mercado por títulos ou vendendo-os a preços inferiores.

Parte dos ganhos das empresas irrigaria o caixa dois petista.

O corretor informou também que a política de investimentos do Nucleos foi manipulada por Sereno para financiar a campanha de 2004 do prefeito de Nova Iguaçu, Lindberg Farias (PT). O relatório final da CPI diz que a corretora Arbor Asset Management, uma das favorecidas pelo fundo de pensões, era controlada por Murillo de Almeida Rego, amigo de Sereno e ex-assessor de Lindberg quando deputado federal pelo PCdoB (1995-1998).

A empresa estava em nome da mulher de Murillo, Rogéria da Costa Beber. Lindberg admitiu que Murillo foi seu assessor em 1995, mas negou as supostas irregularidades para caixa dois de sua campanha.”

“*Não tenho relação com esse fundo de pensões, assim como desconheço qualquer tipo de influência de Murillo Rego ou Marcelo Sereno sobre ele*”, informou, em nota. Sereno não foi localizado pelo GLOBO. O fundo de pensões Nucleos não se manifestou. (Fábio Fabrini - O Globo).

Fonte:

AssPreviSite (*Previdência – Clipping de Notícias de 17-03-2010*)

A História da Loba Romana

Verdade ou Ficção



Melchior Tavares de Alcântara

Com respeito à fundação de Roma todos estamos acostumados a ligá-la ao fato de que os irmãos Rômulo e Remo teriam sido amamentados por uma loba, depois de abandonados na correnteza do rio Tibre, história bem parecida com a de Moisés (Bíblia-antigo testamento). O que poderá haver de verdade, que poderia melhor explicar o episódio que tem

todas as características de uma lenda, tal como tantas outras em várias culturas? Vamos aos fatos históricos:

Na disputa do reino de Alba Longa, uma das origens de Roma, dois irmãos (Numitor e Amulio) se empenharam numa luta pelo trono e Amulio termina por eliminar seu irmão (lembra a história de Caim e Abel).

Amulio, provavelmente por temer reinvidicações da irmã, Princesa Reia Silvia, obriga-a a se tornar uma Vestal (sacerdotisa virgem consagrada a deusa Vesta) e a fazer voto de castidade. Eis que o deus Marte, consagrado à guerra, intervém, se enamora de Reia Silvia e a engravida, dando à luz aos gêmeos Rômulo e Remo. Provavelmente com medo de ser destronado, o rei Amulio ordena que os gêmeos sejam mortos. O servo encarregado da tarefa não tem coragem de executá-la e os abandona numa cesta na correnteza do rio Tibre. A cesta com os gêmeos vai parar na margem do rio entre os montes Palatino e Capitólio (formadores, entre outros, da futura cidade de Roma). Eles são encontrados e salvos por uma prostituta que dá os primeiros atendimentos aos gêmeos. Em seguida os meninos são entregues ao pastor Faustulo que os adota e cria como filhos.

Aí entra a fértil imaginação do grande poeta Virgílio (século I AC), autor de Eneida, um dos grandes poemas

épicos da Antiguidade. Eis então que as antigas lendas, principalmente aquelas relacionadas com a fundação de Roma, foram fundidas num conto único, quando o passado mítico foi interpretado em função dos interesses do Imperador Augusto (sucessor de Julio César), entre os anos 10 e 25 AC. Foi quando a figura da “lupa” (prostituta) transformou-se em loba. Estava salvo o império.

Como reminiscência do episódio, lupa (prostituta ou loba), deu origem à expressão lupanar (prostíbulo) em português.

Portanto, na mitologia (parece que para muitos povos e culturas), Rômulo e Remo foram amamentados por uma loba (lupa em Latim). A loba amamentando os gêmeos passou a ser um dos símbolos da fundação de Roma, data mais provável (há algumas divergências entre os historiadores) 21 de abril do ano 753 AC, tudo isto do antigo calendário Romano. Portanto 753 AC teria sido o ano 1 do primeiro calendário romano, implantado por Rômulo, tendo sido alterado por Numa Pompílio (sucessor de Rômulo) e substituído por Julio César pelo calendário que levou seu nome (Juliano) no ano 45 AC. Importante lembrar que todos os calendários de origem romana (e até outros) começavam com o ano 1 pela simples razão de que o zero só se tornou conhecido e introduzido em todas as culturas no século IV ou V de nossa era.

Rômulo ao implantar o calendário, em homenagem ao seu “pai” (mitológico) Marte, deu ao primeiro mês o nome de Martius ou março na língua portuguesa.

No que respeita aos mitos e lendas há uma expressão muito significativa para dar amparo e até valorizar as credences, que afinal tanto enriquecem a cultura popular: **“Quando a lenda se torna mais forte que a realidade, fiquemos com a lenda”.** ■

Os mais novos associados da APEL

Damos as boas vindas aos novos associados, abaixo relacionados, e aproveitamos para convidar você, não associado, a vir se unir a nós para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso Patrimônio.

- Carlos Henrique Sampaio
- Massahiro Ono

- Mauro Kopke do Carmo
- Ramon Sergio Sampaio Parente Vianna

- Renato Leal Tomaz
- Rogério Tavares dos Santos ■

Nossa Esperança Sobre o ELETROS-SAÚDE



Mauro Massa

Este é o homem a quem Dr. José Antonio Muniz (Presidente da ELETROBRÁS) atribuiu a responsabilidade de, no comando do "GT Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas – AMAP", dar vida ao pleito das Associações: APEL, APÓS-FURNAS, APÓSCHESF, APOSEN, ASAN E AAPE. Ele entendeu bem a missão que lhe foi delegada por seu superior! Na entrevista que deu à revista "Sistema Eletrobrás (Ano 6, nº 15)" discorreu com responsabilidade e segurança sobre o assunto e, ao final, mostrou a sua face

de gente, ancorada na de profissional que é, ao dizer e registrar com propriedade: **"A minha grande expectativa, portanto, é retornar a todas essas pessoas, não somente aos que conhecemos, mas às milhares de vidas que serão atingidas por este trabalho, com uma boa notícia. E dizer a elas que terão os seus sofrimentos diminuídos"** (grifamos). Parabéns Dr. José Antonio, por demonstrar – com vigor – essa vontade política de resolver um assunto de tamanha importância e por sua escolha acertada para o comando do GT.

Eletrobrás

PR
Av. Presidente Vargas, 409/13º andar
20071-003 Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2514-6201 / 2514-6301
Fax : (21) 2514-6479

CTA-PR-2469/2010

Rio de Janeiro, 19 de março de 2010.

Ao Senhor
ARI BARCELOS DA SILVA
Presidente da APEL
Av. Presidente Vargas, nº 962, C. 06 - Centro
20071-002 - Rio de Janeiro - RJ

Senhor Presidente,

Temos a satisfação de informar aos signatários da carta que pleiteou alternativas de apoio aos aposentados e pensionistas do Sistema Eletrobrás na Assistência

médico-hospitalar a evolução dos estudos referentes ao assunto. Para tanto estamos encaminhando alguns exemplares da Revista "Sistema Eletrobrás" (Ano 06- Nº 15- Fevereiro/Março/Abril 2010), que contém uma reportagem sobre os trabalhos desenvolvidos.

O processo continua em andamento e assim que houver novas informações as divulgaremos.

Atenciosamente,

MAURO MASSA
Chefe do Gabinete da Presidência

Aposentadoria é sinônimo de sonho para muita gente - mais tempo para a vida pessoal, a família e os amigos, a oportunidade de dedicação a projetos seguidamente adiados em função dos compromissos profissionais, viagens mais longas e frequentes ou a simples expectativa de um descanso tranquilo...

Mas, quando o tempo passa e a aposentadoria finalmente se concretiza, surgem problemas que podem transformar o sonho em frustração. A impossibilidade de contar com uma adequada assistência à saúde é um dos maiores deles. As dificuldades enfrentadas por ex-empregados na assistência médico-hospitalar levaram as associações

de aposentados das empresas do Sistema Eletrobrás a encaminharem uma carta conjunta ao presidente José Antonio Muniz. Em resposta, foi criado um grupo de trabalho para estudar alternativas de apoio no pagamento às mensalidades do plano de saúde. Pouco mais de um ano depois de iniciado o trabalho, o coordenador do GT Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas (Amap), Mauro Ramos Massa, fala, nesta entrevista à Revista Eletrobrás, sobre as conquistas já alcançadas e as perspectivas de concretização nos próximos meses. "Tomamos conhecimento de muitos ex-profissionais de nossas empresas que estão vivendo em situação realmente muito difícil. Desde então, temos trabalhado inspirados pela expectativa de levar uma boa notícia a essas vidas", afirma Mauro.

Qual foi, especificamente, a "encomenda" do presidente José Antonio Muniz ao GT Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas?

O trabalho teve origem em 2008, quando o presidente Muniz recebeu uma carta, assinada por todas as associações de aposentados das empresas do Sistema, relatando as enormes dificuldades pelas quais estavam passando os aposentados e pensionistas. Imediatamente, foi criado o GT, em setembro de 2008, com a participação de representantes das diretorias da holding e o objetivo de definir um mecanismo que permita às empresas do Sistema Eletrobrás oferecer apoio a seus aposentados e pensionistas na questão da assistência à saúde, possibilitando que eles tenham atendimento médico-hospitalar similar aos empregados da ativa.

E em que fase se encontra atualmente o trabalho?

Depois de concluídos os estudos, levamos a proposta à avaliação da Diretoria Executiva, que já a aprovou no âmbito da holding. Como nosso objetivo é aprovar o plano tanto na Eletrobrás quanto nas demais empresas do Sistema, estamos agora articulando a questão com as empresas. Em dezembro, tivemos uma série de reuniões com Eletronorte, Chesf, Eletrosul, C GTEE, Furnas, Eletronuclear e Cepel. As conversações continuam em andamento e o próximo passo é o encaminhamento do assunto ao Conselho de Administração da Eletrobrás.

Quais têm sido os maiores desafios neste processo?

É um trabalho muito complexo. Foi preciso fazer um amplo levantamento do universo de vidas envolvidas e dos recursos que seriam necessários para estender aos aposentados e pensionistas benefícios similares aos que hoje são oferecidos aos empregados da ativa. E, sobretudo, buscar, dentro das empresas, as soluções contábeis e jurídicas para o levantamento dos recursos.

Quais foram as saídas encontradas?

Desta vez, construímos a arquitetura do trabalho em cima do artigo 47 do estatuto da Eletrobrás, que menciona a possibilidade de utilização de 1% do lucro líquido da empresa em projetos assistenciais voltados para os empregados. Essa foi a âncora do trabalho. E, como a intenção é aprovar o plano na Eletrobrás e nas demais empresas do Sistema, uma das preocupações foi replicar esse artigo nos estatutos das coligadas. Para dar aos administradores respaldo jurídico para a

tomada de decisão, contratamos um jurista de renome, uma pessoa que indiscutivelmente conhece o assunto. Ele abordou uma série de perguntas que foram levantadas junto ao departamento jurídico da empresa - questões relativas à Constituição, à Lei das Sociedades e aos estatutos da própria Eletrobrás. Esse jurista nos entregou um parecer apontando que, juridicamente, é possível a empresa estender aos aposentados e pensionistas as mesmas condições dos ativos com relação à assistência à saúde.

Quais são as vantagens de se articular o trabalho com base no artigo 47 do estatuto da empresa?

A grande vantagem é que ele permite que a empresa consiga os recursos financeiros necessários para assegurar a extensão dos benefícios de saúde aos aposentados e pensionistas sem aumentar seus custos. Com isso, as empresas se mantêm competitivas para participar ativamente do mercado. Por outro lado, se pensarmos nos acionistas, que fazem jus ao lucro e poderiam se sentir prejudicados com a destinação deste 1%, eles também terão um ganho na sinergia da companhia. Trata-se de uma ação que trará benefícios enormes, porque agrega valor à cadeia da empresa como um todo.

Há uma grande valorização do empregado, que se reverte em resultados para a empresa, certo?

Sim, sem dúvida. Valoriza-se imediatamente o emprego nas empresas do Sistema, por conta da perspectiva de futuro que se dá ao empregado. Dessa forma, esse patrimônio intangível, que é o patrimônio humano, é imediatamente valorizado. E há ainda um outro fator importante. Hoje, pelas dificuldades que existem com a questão da saúde, muitos empregados que já teriam condições de se aposentar, e têm também este desejo, acabam permanecendo nas empresas para não perder os benefícios do plano de saúde. São pessoas que têm problemas crônicos, que exigem tratamento contínuo, ou possuem dependentes que precisam deste tipo de tratamento. Como sabem que, ao se aposentar, perderão boa parte dos benefícios e terão que arcar com uma mensalidade de valor considerável, acabam por se manter na ativa, muitas vezes desmotivadas e sem o envolvimento necessário para desenvolver um trabalho que realmente faça diferença para a empresa. Oferecendo condições para que se aposentem no momento em que desejarem, nós não só asseguramos uma continuidade de vida digna aos nossos empregados, mas também contribuimos para a renovação e motivação dos quadros da empresa.

Você mencionou a perda dos benefícios por parte dos aposentados. Quais são, atualmente, as principais diferenças entre o que é oferecido aos ativos e aos aposentados em relação ao plano de saúde das empresas do Sistema Eletrobrás?

Os detalhes variam de empresa a empresa, mas, de um modo geral, não acontece a manutenção da participação das empresas na assistência à saúde dos empregados que se aposentam. Na holding, nós, empregados ativos, quando temos uma despesa médica ou hospitalar, cobrimos apenas 10% dos valores especificados em tabela, pois os outros 90% são cobertos pela Eletrobrás. No dia em que o empregado se aposenta, ele passa a pagar 100% da apólice do plano de saúde. Essa é a grande questão: na hora em que o empregado mais precisa, no momento em que necessita de maior assistência, ele passa ao desembolso integral. E ainda há diferenças no que diz respeito à cobertura de procedimentos específicos, que é menor para os aposentados, em muitos casos.

Como acontece essa assistência aos aposentados em outras companhias do porte das empresas do Sistema Eletrobrás?

Muitas permanecem, de alguma forma, participando da assistência à saúde de seus ex-empregados. Fizemos pesquisas sobre os critérios adotados em empresas como Petrobrás, Banco Central, BNDES e IRB-Brasil Resseguros. Os mecanismos variam muito, o percentual de participação da empresa também, mas verifica-se, em todos os casos, a manutenção do vínculo de assistência ao empregado que se aposenta.

Num primeiro momento, após a aprovação do plano, quais serão as próximas etapas para a implantação?

Nós concebemos este estudo em dois horizontes: um horizonte de curto prazo e outro de médio e longo prazo. O de curto prazo, que é aquele em que vimos nos concentrando até agora, tem por objetivo uma aplicabilidade imediata, para melhorar a situação dos milhares de aposentados que vêm passando por dificuldades. É isso o que nós pretendemos que seja aprovado em breve. Assim que o assunto passar pelo Conselho de Administração e for aprovada a destinação dos recursos, o plano será implantado. Em paralelo, a médio e longo prazo, a ideia é constituirmos uma caixa assistencial, que, no futuro, custeará a assistência aos aposentados. Mas isso exige um tempo maior, porque há uma série de procedimentos a serem adotados.

Quantas pessoas serão beneficiadas com a implantação do plano?

O levantamento que realizamos ao longo do trabalho mostrou que, em algumas empresas do Sistema Eletrobrás, 85% dos ex-empregados vivem sem assistência médica, em função da impossibilidade de arcar com os custos de um plano de saúde. Para que sejam beneficiados pelo plano, os ex-empregados deverão atender a duas condições: terem se aposentado quando em exercício de suas funções em empresa do Sistema Eletrobrás; e serem assistidos da respectiva fundação de seguridade privada - a Eletros, no caso da holding. Respeitados esses dois requisitos, estimamos que cerca de 23 mil pessoas serão alcançadas pelo benefício em todo o Sistema Eletrobrás.

Partindo de uma retrospectiva de todo o trabalho, quais são as suas expectativas em relação aos resultados?

Ao longo desse período, tomamos conhecimento de muitos aposentados que estão passando por grande dificuldade financeira. Muitos não têm condições de arcar com as mensalidades do plano e acabam completamente desassistidos na questão da saúde. Que havia dificuldades nós já sabíamos, até porque elas foram a motivação da manifestação que as associações de aposentados fizeram ao presidente José Antonio Muniz, solicitando que a questão fosse estudada nas empresas do Sistema Eletrobrás. Mas, para desenvolver e divulgar este trabalho, tivemos acesso mais direto a histórias que são realmente bastante preocupantes, e que nos emocionaram muito. Vários aposentados foram entrevistados e nos relataram suas dificuldades. São histórias de grande angústia e desamparo. Em função dessas histórias, todos nós passamos a trabalhar com uma forte emoção em cima deste projeto. Para mim, pessoalmente, tem sido um trabalho completamente diferente, porque eu nunca tinha participado de um projeto que atingisse a vida tão diretamente. A minha grande expectativa, portanto, é retornar a todas essas pessoas, não somente aos que conhecemos, mas às milhares de vidas que serão atingidas por este trabalho, com uma boa notícia. É dizer a elas que terão os seus sofrimentos diminuídos.

“Por conta da perspectiva de futuro que dá ao empregado, o plano valoriza imediatamente esse patrimônio intangível das empresas, que é o patrimônio humano”

FONTE: Revista Sistema Eletrobrás

Ano 6 - nº 15 de Fev/Mar/2010

Entrevista com a Jornalista **Renata Petrocelli** ■

Aniversariantes dos Meses Janeiro e Fevereiro

E mais uma vez o tema: *Alegria*.

Clima colorido. Vozes, música, muita descontração. Mesa posta com esmero. Difícil alguém se aquietar. Sentar... só de vez em quando, para refrescar a garganta. O som, envolvendo a todos, faz com que o coro seja geral. E a sala tão espaçosa acaba tornando-se pequena para tamanha euforia. Mais e mais amigos atraídos a cada comemoração, dançam em pique total. Sorrisos por todos os lados. Os aniversariantes comemoram os presentes recebidos. Os flashes pipocam daqui e dali fazendo vibrar o “Parabéns a Você”. E ao fim de toda esta animação, fica o sentimento geral: Felicidade é a Tônica! Medalha de Ouro para a Apel.



Do lado esquerdo para o direito : **(Jan)** Dalmo Farias Melo - Edson de Oliveira - Jandir de Oliveira Loureiro - Marly Carvalho Coelho - Rogério Martins Baptista - Paulo Oswaldo de Franca Pereira - Mirian de Almeida Costa da Silva - Vera Lucia de Oliveira Casanova - Luci Pereira Rosas - Manoel Rodrigues - Jacy Luiz da Fonseca - Alcides Lyra Lopes - Sebastião Veloso **(Fev)** Sylvia Marins - Erika Izabela Maria Meduna Hajdu - Walfrisia Brito dos Anjos - Zileia Guedes Torres - Jane Bomsucesso Moreira - Maria Estela de Souza Oliveira - Maria Alice Almeida Actis - Paulo Renato Portugal Gomes - José Francisco Gomes Gavino - Luiz Carlos Machado.



Dicas Sobre a SAÚDE

“RAZÃO E EMOÇÃO”



Dr^a. Angela Perrini
Psicóloga Clínica

A razão é o resultado da aprendizagem recebida no decorrer da vida formando o nosso senso crítico.

Mediante os acontecimentos do dia-a-dia ou situações internas não resolvidas, nossa mente e nosso

corpo emitem respostas que nos trazem prazer ou desprazer, refletindo no nosso comportamento.

No entanto, a forma como extravasamos nossas emoções variam segundo a cultura em que estamos inseridos.

O indivíduo aprende como lidar e liberar as suas emoções. Em algumas culturas, demonstrar as emoções, como o choro fácil, significa fraqueza ou desequilíbrio emocional. Expressar o sentimento de tristeza, mesmo em situações ocasionais de sofrimento, pode não ser aceito. Na cultura ocidental existe uma negligência no conhecimento das emoções. Ter sensibilidade, chorar, deve ser evitado para não ser considerado como uma pessoa frágil e, sim, um ser intelectualizado. Desta forma, o conhecimento das emoções fica em segundo plano, trazendo bloqueios afetivos.

A cultura oriental prepara as suas crianças até a fase adulta para saberem lidar com o emocional, aprendendo a manter o equilíbrio da mente e do corpo e analisar o mundo que as rodeia.

Tal prática é associada ao processo educacional, às técnicas de consciência do eu para atingir uma inteligência emocional. O importante é estabelecer uma relação de equilíbrio entre a emoção e a razão.

A sabedoria oriental é significativa para compreendermos e entendermos o nosso EU emocional.

No ponto de vista emocional, existem diferenças entre os sexos (masculino e feminino), desde a forma de vivenciar as emoções e passar afeto para o outro. O sexo feminino, pela condição natural, possui órgãos internos que geram a vida e perpetuam a espécie, através da

gestação e amamentação. Tais vivências trazem grandes significativos emocionais, pela troca de afeto e amor. Essa relação íntima é que gera a dualidade entre mãe-filho e os conteúdos emocionais tornam a vida afetiva rica. O sexo masculino, pela sua genitalidade, está voltado para fora, o externo, inclinado a conduzir a vida por meio de ações e movimentos, distanciando-se do seu potencial interno, o vivenciar as emoções.

Porém, nos dias atuais, pelo corre-corre da vida, o estresse do cotidiano, ambos os sexos não têm tempo para voltar para dentro de si. As emoções e sentimentos tornam-se reprimidos e desconhecidos. Há o despreparo pela falta do conhecimento, do seu interior, da vida afetiva e, principalmente, de garantir um contato íntimo com o seu próprio EU.

PONTOS CENTRAIS DAS EMOÇÕES BÁSICAS

Raiva: Está relacionada ao impulso agressivo, quando somos ofendidos ou contrariados, causando algum dano ou sofrimento. É um sentimento que traz em si a vontade de revidar, provoca danos à saúde pelo envenenamento contínuo do sentimento de raiva, resultando em doenças psicossomáticas.

Medo: É uma reação que prepara o indivíduo para a fuga, em virtude da insegurança diante do perigo ou de uma tentativa de proteção contra o que lhe possa acontecer (mal real ou imaginário).

O medo em excesso domina o nosso eu emocional, traz desequilíbrio através de doenças como: pânico, estresse, fobias obsessivas, depressão e outras.

Por outro lado, é natural e necessário sentir medo, porque dá certo limite, um freio. A pessoa que não sente medo coloca a sua vida em risco, propiciando acidentes pela falta do limite. Como exemplo, há os casos de pessoas que usam drogas, que têm uma vida promíscua, relações sexuais sem preservativo, ou aqueles que praticam esporte radical.

A razão é o resultado da aprendizagem recebida no decorrer da vida formando o nosso senso crítico.

Mediante os acontecimentos do dia-a-dia ou situações

internas não resolvidas, nossa mente e nosso corpo emitem respostas que nos trazem prazer ou desprazer, refletindo no nosso comportamento.

No entanto, a forma como extravasamos nossas emoções variam segundo a cultura em que estamos inseridos.

Tristeza: É um sentimento de insatisfação com a sensação de perda, como a morte de um ente querido, uma decepção amorosa, doenças, frustrações contínuas, resultando em desânimo, depressão, insônia.

Alegria: É um sentimento de satisfação pela solução de problemas, pela motivação de um prêmio ou presente, pela chegada de alguém querido, pelas conquistas financeiras e afetivas. Essas são situações que causam prazer e bem-estar.

DOENÇAS DA EMOÇÃO e SITUAÇÕES GERADORAS DE CONFLITOS

Quando as emoções são afetadas pelo ambiente social (conflitos, estresse, desajustes familiares e financeiros) as pessoas passam a apresentar desgaste emocional e que resultam em determinadas doenças : Cardiovasculares (hipertensão, infarto, derrame, arritmias); Endócrinas (diabete, hipoglicemia, hipo ou hipertireoidismo); Respiratória (asma, rinite alérgica); Gastrointestinais (diarréia, constipação intestinal, distúrbios esofágicos); Afecções dermatológicas (queda de cabelo, unhas quebradiças, herpes, vitiligo); Dores Crônicas (dor de cabeça, nas costas, corpo em geral); Distúrbio imunológico (lupus, artrite reumatóide, depressão imune e inespecífica). Tais doenças podem surgir quando a pessoa reprime as emoções, engolindo o choro, a raiva, as frustrações. Como consequência, podem desenvolver tais doenças (psicossomáticas) que poderão evoluir em determinados tipos de câncer.

Os abalos emocionais sofridos no decorrer da vida (brigas domésticas, maus-tratos físicos e psicológicos, uso abusivo de drogas, alcoolismo, condutas anti-sociais) podem tornar a pessoa insensível, impulsiva, instável, com dificuldades de relacionamento.

As emoções têm grande influência sobre a saúde física. As doenças psicossomáticas são resultados de perturbações psíquicas que se acumulam no decorrer da vida, traduzindo-se como respostas orgânicas que vão desde o mal-estar, fadiga, insônia, depressão e outras doenças.

Por outro lado, as pessoas que não receberam amor na

fase do seu desenvolvimento emocional poderão ter dificuldades em administrar, o dar e o receber afeto.

Em termos afetivos, esses indivíduos podem viver uma vida sem amor e alegria, para si e para o outro. A fase da infância é muito importante para o desenvolvimento emocional. Uma estrutura psicológica equilibrada desenvolverá uma autonomia do EU satisfatória.

Outra situação acontece quando, ao longo da vida, as pessoas não recebem limite, disciplina e responsabilidade, as reações emocionais (raiva, ciúme, frustrações e outras) crescem de forma desproporcional, influenciando uma conduta agressiva, anti-social, com desvios de personalidade. Essas pessoas, quando são contrariadas, não sabem lidar com a frustração, passam a reagir de forma agressiva, ignorando a ordem familiar e social. Alguns tendem para a marginalidade e a perversidade, apresentam certo desequilíbrio emocional, podendo levar à reação homicida pelo comportamento explosivo e perverso.

Tratamento

Nesses casos deve haver acompanhamento por especialistas em psiquiatria com apoio psicológico para avaliar as motivações inconscientes, latentes que provocaram tais manifestações.

É recomendável, também, recorrer ao clínico-geral, ou seu médico particular, psicólogo, assistente social que vão entender a queixa, avaliar o que está acontecendo e causando tais doenças. O importante é pensar que esses problemas têm importância e que os profissionais de saúde estarão disponíveis para ajudar-nos.

DICAS:

- As emoções são expressões dos nossos sentimentos que podem ser positivas e negativas, mediante o estado de espírito da pessoa e a sua visão de mundo.

Os nossos sentidos - visão, audição, olfato, tato, paladar - mexem com as nossas emoções.

Assista a um bom filme, ouça uma boa música, sinta um cheiro agradável, gostoso, como de um perfume que nos traz a recordação de alguém querido, saboreie um alimento gostoso que de a sensação de bem-estar e sinta o outro pelo toque, através de um abraço afetuoso. As emoções prazerosas fazem bem ao nosso estado emocional e à saúde em geral.

- Sentir a necessidade de chorar por motivo de alegria ou tristeza é humano. Choramos quando nos sentimos impotentes em face de uma determinada situação de injustiça. As lágrimas exprimem necessidade de reconforto. Quando perceber o outro chorando, nunca finja que não está vendo. Muitas vezes o toque, o ombro amigo faz a pessoa sentir-se bem. Mas cuidado para não ser invasivo, curioso. Às vezes, a discrição e o silêncio na acolhida são os melhores remédios.
- Avalie as suas emoções. Procure se concentrar em argumentos racionais que desviem a emocionalidade em excesso. Após a organização dos fatos, vem uma sensação de alívio que vai ajudá-lo na tomada de decisão.
- Procure o prazer de ser feliz. Pratique exercícios físicos, yoga, meditação, pilates, hidroginástica. Faça o que você gosta dentro dos padrões normais e sociais. Coloque o seu poder nas suas mãos, vivendo emoções positivas, alegria, felicidade, prazer e amor. Caso prevaleçam sentimentos negativos, associados a pensamentos e vivências que envolvem raiva, ira, tristeza, infelicidade, inveja, ciúmes, indecisão, aflição, perdas,

pergunte-se: -Será que tem lógica estar pensando e agindo dessa forma?

- Tente sair das emoções negativas porque só trazem sentimentos de rejeição, abandono, medo, desvalorização e repressão, resultando em doenças.
- Procure viver emoções positivas. Renove os sentimentos para atingir autoconfiança, auto-aceitação, vontade de crescer como pessoa e auto-conhecimento, buscando sempre uma inteligência emocional saudável e enriquecedora. Torne-se um “VENCEDOR”.

Conexões positivas trazem equilíbrio emocional e sensação de bem-estar. Viva o AMOR que é o sentimento mais nobre da vida e **Descubra dentro de você essa energia superior/DEUS para obter a PAZ e a FELICIDADE.**

Já dizia **CHARLES CHAPLIN**: “-*Nosso cérebro é o melhor brinquedo que já foi criado. Nele se encontram todos os segredos, inclusive o da FELICIDADE*”

VOCÊ PODE!

Para Meditar

ORAÇÃO DO RECOMEÇO

“Senhor.

Em momentos de reflexão sobre minha vida, senti que muitos erros levaram-me ao sofrimento, à angústia, à dor.

Senti que me afastei dos teus ensinamentos, das tuas lições, dos teus exemplos.

Perdoa-me, Senhor!

Eu preciso, eu quero recomeçar.

Quero aprender que não são as minhas verdades que farão conhecer os caminhos da paz interior, mas o cultivo da minha fé em Tua presença.

Sempre, sempre, sempre...

Que a luz divina que emana da Tua mais profunda misericórdia ilumine meus dias a partir daqui, para sempre,

Amem”.

(Autor desconhecido)■

Aniversariantes de Maio

- | | | | |
|---|--|--|--|
| 1 Akeo Tanabe
Jadir Fernandes A. de Oliveira
Janaina Lúcia C. B. de Lara
José Marques de Goes
Leda de M. Uchoa do Amaral
Rogério Tavares dos Santos | 6 Helena Gonzalez Matos
Ivonne da A. Rodrigues Silva
Sani Gutman | 14 Gastão Luiz de Andrade Lima
Giovanni Romano
Maria Roseline Wogel Bilheri | 21 Lucia Gomes Becker Leite |
| 2 Antonio Santos da Silva
Enio Alvarenga
Gilberto de C. G. Redondo
Hemangarda M. de Lima
Irenil Matos de Oliveira
Jurua de Freitas Lima | 7 Lucia Maria T. de Arruda
Paulo Sergio Chaves
Sandra Augusta Castro Lerner
Valdir Pereira | 15 Angela Maria R. T. L. Mazza
Maria Edna S. C. de Souza
Rita de Cassia L. O. de Aguiar
Sonia Fernandes Lourenco | 22 Carmem Lúcia P. Santos |
| 3 Agenor de Jesus Lopes
Amaury Martins
Eduardo Luiz Pereira Baptista
Luci Armada Correia Dias
Sebastião Altivo Neto | 8 Martha Maria dos S. Oliveira | 16 Carlos A. Paraguassu de Sa
Francisco de Souza Dantas | 23 Julio Cesar G. Trindade
Mary Santos Uchoa |
| 4 Apparicio Alves do Amaral F.
Jorge da Silva Monteiro
Lorena Fornari de Ary Pires
Luiz Fleury Wanderley Soares
Maria da Conceição de O. P. | 9 Maria Cristina Pinto da Rocha
Mauro Moreira
Miriam Ferreira dos Santos
Ydilva da Silva T. Oliveira | 17 Anselmo Noroes Gino
Gerson Ferreira Pires
Helenice S. Diogo Siqueira
João Alves Matias
Yolanda S. dos Santos Prado | 24 Ernani Carneiro Campello
Tercia Pontes Lima R. Alves |
| 5 Luiz Augusto Lattari Barretto | 10 Antonio de Souza
Maria Zilda Nether
Sonia Maria Toledo Martins
Wallace Gomes Morgado
Wilson Santa Cruz de Oliveira | 18 Marilene de Macedo Silva
Ocilon Fernandes Sampaio
Wilson de Souza | 25 Sueli Celestino V. da Luz
Urbano Frederico Pinto |
| 6 Eduardo Gomes Santos | 11 Maria Luiza M. T. Bastos | 19 Geraldo B. de Figueiredo
José Carlos Ventura
Luiz Carlos de Almeida e A.
Mauro da Silva Rocha
Mauro Pinheiro de A. Souza
Nilda Goularte
Reneval Ferreira | 26 Wanda André de Sant'Anna |
| | 12 Paulo Roberto de Araujo | | 27 Circelio K. Gomes Ribeiro
Edson Ribeiro de Queiroz
Jorge Teixeira de Oliveira
Mauro de Carvalho Velloso
Paulo Fernando V. S. Rezende
Tânia Mello da Silva |
| | 13 Denilda Martins da Silva Leal
Nizete Ferreira Diniz
Viola Evelyn Korten | | 28 Edvaldo Germano P. Lopes
Mauro Cesar da Rocha
Sandra Rosemar da C. Silva |
| | 14 Angela Maria M. Perrini
Elcio Gomes de Azevedo | | 29 Guilherme Zarur
Maria Luiza M. Affonso
Vera Lucia Martins Siqueira |
| | | | 30 Milton de Araujo
Virginia Souza Drummond
***** |

Aniversariantes de Junho

- | | | | |
|--|---|---|---|
| 1 Augusto Dantas
Leila Maria de S. C. da Silva
Maria Lucia dos S. Araújo | 9 Alberto Alves Cohen
Carlos Magno Salazar
Diamantino G. Alves Teixeira
Wellington F. F. Coutinho | 17 Carlos Olyntho C. da Silva
Laura Tavares de V. Brandao
Marly Rodrigues de Lira | 25 Ademario dos Santos
Dileyne Barbosa de Souza
Francisco L. de Saboia Ramos
Iracema Sodre Lima
Norah Terezinha F. B. Aurel |
| 2 Jair Carlos Pinho Evangelista
Marcus Cunha Rodrigues | 10 Delmar Del'angelo
Elyethe Regina G. Marinho
Marco Antonio Pachá Yunes
Marlene Ribeiro Galvao
Regina Conceição Tovar | 18 Aloysio Marques Pereira
Luciano Benjamin Tourinho | 26 Alcindo Salgueiro Filho
Cleusa Paranhos da Cruz |
| 3 Manoel C. G. de Barros
Marlene de Abreu Paredes
Sebastião Antonio Pereira | 11 Ernesto Armando Roesler
Pedro Medrada Wagner | 19 Angela Maria M. de Oliveira
Lidia Pinheiro dos Santos
Maria Regina Oliveira Diniz
Sergio Roberto F. de Mello | 27 Edeltrudes M. Guimarães
Lina de Assis Rebelo |
| 4 Denise Ramagem Badaro
Hamilton Gondim Fabricio
Nicholas Lionel Brooking
Ronaldo Bello
Victor Tavares da Silva | 12 Antonietta C. Pessanha
Antonio Francisco de Pontes
Erasmus Alves de Santana
Nelson Malizia Alves | 20 Renato Barreto de Souza | 28 Luiz Antonio de Paula
Mariem Slaib
Marinela Morandini Bianchi |
| 5 Reginete Anselmo Matheus | 13 Antonio Moreira Francisco
Carlos Alberto M. Bezerra | 21 Alberto Rodrigues de Melo
José Carlos Queiroz Oliveira
Rejane de Carvalho Verçoza | 29 Almir José dos Santos
Altamir Ferreira Lima
José Americano da Costa
Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Ronald Ribeiro Campos |
| 6 Paulo Coimbra Sauwen
Yone Silva Alves | 14 Luis Carlos Gomes da Silva
Merineu Teixeira Duarte | 22 Fernando da Silva Lopes
Goncalo Loureiro das Neves
Vicente Rodrigues Gomes
Zilda Ferreira da C. Noronha | 30 Eagle Rodrigues Vianna
Eelson de Almeida Carvalho
Francisco A. Rizzo Assunção
João Carlos K. Rhem
Paulo Roberto Eyer
***** |
| 7 Jorge Ferreira
Sylvio Scarso Barcellos | 15 Fernando Antonio Lopes
Jorge Silva | 23 Emma Benatti Jorge
José Spinelli Filho
Moris Alkabes | |
| 8 Edegard Gomes Junior
Jorge Carvalho
Mario Moura Miranda
Philon de Souza Carneiro
Wagner Ferreira Mattos | 16 Julio Antonio Favilla Nunes
Marlene Maria Beloti Abdala | 24 João Carlos da Paz B. Ferraz
José Reinaldo da Silva
Roberval Rubens M. Junior | |

Expediente

Presidente: Ari Barcelos da Silva -Diretor Administrativo: Jorge Joaquim da Silva -Diretor Financeiro: Valdir Rodrigues -Diretora Social: Jane Bomsucesso Moreira -Diretor: Paulo Henrique da Silva -Colaboração/revisão: Wilson Vilela de Farias, Maria Luiza Monteiro Affonso, Dr^a. Angela Perrini, Marcio Cavour, Mauro Massa, Melchior Tavares de Alcântara e Sheila Castro -Seleção de Matérias e Textos: Ari Barcelos da Silva & Marcio Cavour -Diagramação: Luís Cláudio G. de Alcântara.

